

**Relatório de Contas
do ano de 2024
Parecer do
Conselho Fiscal**

Alhandra, 26 de março de 2025



Identificação da Instituição

Nome: Associação de Promoção Social de Alhandra

Morada: Quinta da Várzea - Estrada de Suberra

Código Postal: 2600 -537

Localidade: Alhandra

C.A.E.: 85100

NºID.Fiscal: 500920877



*Sigues
Clula
Dava*

1.Introdução

O Presente Conselho Fiscal (CF) da Associação de Promoção Social de Alhandra (APSA), eleito no dia 17 de Janeiro de 2023, em Assembleia, e que teve a sua tomada de posse no dia 17 de Fevereiro de 2023, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, nos termos da alínea d) do art.º 60 º dos Estatutos desta Instituição e de acordo com a legislação em vigor, vem apresentar o relatório da sua ação fiscalizadora, bem como o parecer ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2024.

2.Enquadramento

No dia 17 de Março de 2025, a atual direção apresentou aos membros do CF: Demonstrações de alterações dos Fundos patrimoniais, Demonstrações dos Fluxos de Caixa; Demonstrações de resultados por Função; Demonstração de Resultados por Natureza; Mapa de Reintegrações e amortizações, Mapa de controlo dos subsídios ao investimento e o Relatório de Análise Contabilística relativos ao ano 2024, bem como o Balanço em 31 de Dezembro de 2024.

3.Síntese da ação desenvolvida pelo Conselho Fiscal

O presente relatório foi elaborado tendo por base toda a documentação supramencionada. Da análise dos presentes documentos que se anexam, verifica-se a existência de um resultado líquido negativo de -57 359,75 €.

Os efeitos da guerra na Europa, o conseqüente aumento da inflação e o aumento substancial dos gastos com o pessoal (por imposição legal), tiveram para a instituição um impacto negativo muito significativo em 2023.

No entanto, nota-se que em 2024, o resultado líquido negativo foi reduzido para metade do apurado em 2023 e para mais de metade do orçamentado para 2024. Este resultado foi, maioritariamente, devido à estratégia utilizada na contratação de novos membros que, segundo os anos de serviço, se encontram em escalões mais baixos do que as funcionárias que rescindiram contrato com a instituição.

Importa ainda referir que, se denota um esforço por parte da direcção na obtenção de donativos e outros rendimentos para fazer face ao aumento dos gastos. Desta forma, este CF considera que a Instituição deverá continuar na procura de doações e patrocínios para assim minimizar a dependência económica pela Segurança Social e manter o controlo e gestão dos gastos para possivelmente alcançar novamente resultados líquidos positivos.

Após a análise das contas, o CF considera que as mesmas se encontram de acordo com os documentos existentes e apresentados. Da respetiva análise e das conseqüentes conclusões, o CF

Sigae
Mun
Dona

Relatório de Contas do ano de 2024 / Parecer do Conselho Fiscal



concorda e aprova as contas da direção para o exercício de 2024, recomendando a sua aprovação à Assembleia Geral da APSA.



João Paulo
Dra. S.

4. Comparação da situação prevista para 2024 e da situação apurada

Conta	Rubrica	Orçamento 2024	Apurado 2024 (a 31 de Dezembro)	diff	
72	Prestações de Serviços	405 730,99 €	366 081,23 €	-10,83%	↓
75	Subsídios, Doações e Outros entes Públicos	879 763,57 €	919 940,73 €	4,37%	↑
78	Outros rendimentos e Ganhos	58 341,00 €	86 225,71 €	32,34%	↑
Total de Rendimentos		1 343 835,56 €	1 372 247,67 €	2,07%	↑

Conta	Rubrica	Orçamento 2024	Apurado 2024 (a 31 de Dezembro)	diff	
61	Custo Mercadoria e Matérias Consumidas	103 969,72 €	97 367,37 €	-6,78%	↓
62	Fornecimento e Serviços Externos	133 300,11 €	156 369,35 €	14,75%	↑
63	Custo com o pessoal	1 202 730,85 €	1 132 284,88 €	-6,22%	↓
68	Outros gastos e Perdas	552,98 €	2 166,21 €	74,47%	↑
64	Gastos de depreciação e amortização	40 433,02 €	41 419,61 €	2,38%	↑
Total de Gastos		1 480 986,68 €	1 429 607,42 €	-3,59%	↓

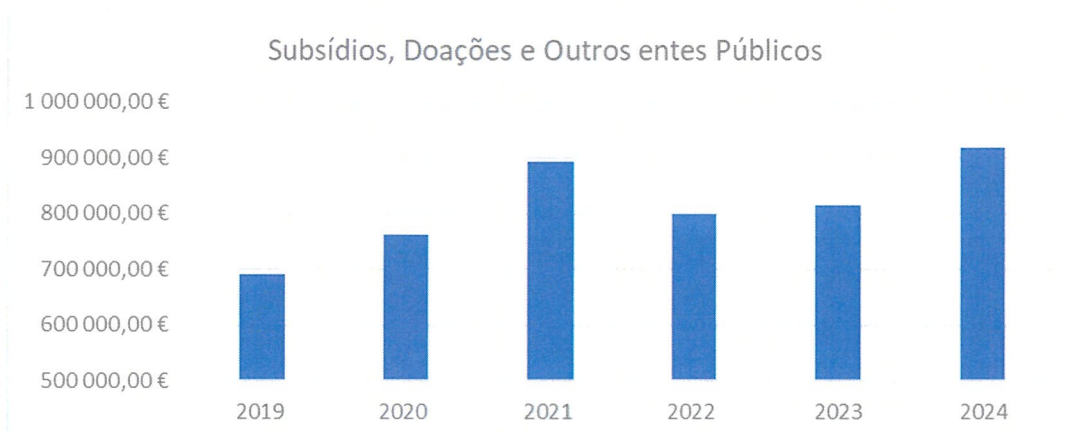
Resultado líquido		-137 151,12 €	-57 359,75 €	58,18%	↑
--------------------------	--	----------------------	---------------------	---------------	----------

Em 2024 a Instituição sofreu um aumento respeitante aos Rendimentos e apresentou uma diminuição dos Gastos Generalizados o que se traduz num saldo superior orçamentado, embora que ainda negativo. Os ganhos na conta 75 (Subsídios, Doações e Outros entes Públicos) 78 (Outros rendimentos e Ganhos) superaram o orçamentado, já a conta 72 (Prestações de Serviços) ficou ainda mais abaixo do orçamentado.

Salienta-se ainda a conta 63 respeitante a Custos com o Pessoal, apesar de ter um peso significativo dos gastos, ficou dentro do orçamentado.

5. Situação evolutiva dos últimos anos

Subsídios, Doações e Outros entes Públicos (Ganhos)					
2019	2020	2021	2022	2023	2024
690 600,16 €	761 737,23 €	894 278,92 €	799 895,53 €	815 042,79 €	919 940,73 €



A tendência crescente dos últimos anos verifica-se com continuidade em 2024, ultrapassando os valores de 2021.

Prestações de Serviços (Ganhos)					
2019	2020	2021	2022	2023	2024
533 811,63 €	391 873,19 €	411 897,97 €	436 866,25 €	418 179,86 €	366 081,23 €

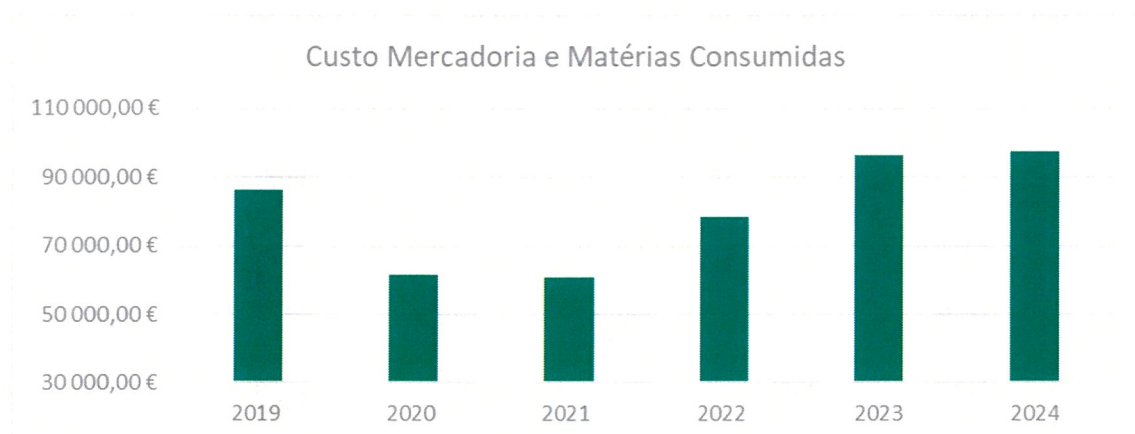


Constata-se que os valores referentes a 2024, demonstram o decréscimo nesta rubrica desde 2022. Pela nossa análise, este decréscimo deve-se, em grande parte, à medida “Creche Feliz”.



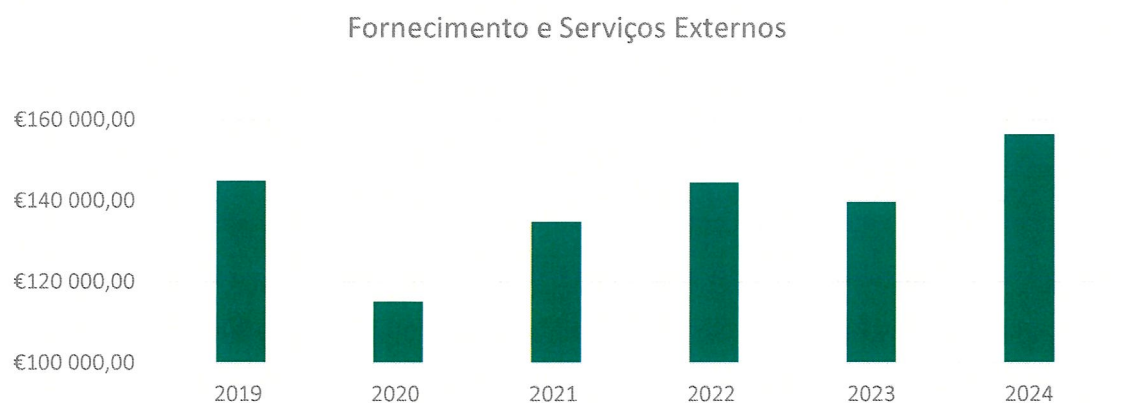
Stavros
Loulis
Damas

Custo Mercadoria e Matérias Consumidas					
2019	2020	2021	2022	2023	2024
86 461,95 €	61 507,57 €	60 878,87 €	78 282,73 €	96 276,95 €	97 367,37 €



Apesar de superior a 2023, a variação dos custos com mercadoria e matérias consumidas foi pouco significativa, face ao que aconteceu no ano anterior devido à inflação.

Fornecimento e Serviços Externos (Custos)					
2019	2020	2021	2022	2023	2024
144 915,35 €	115 146,79 €	134 867,21 €	144 531,94 €	139 672,15 €	156 369,35 €



Os gastos de fornecimento e serviços externos apresentam um aumento significativo face a 2023 e isto deveu-se principalmente a gastos com reparações na instituição e ao trabalho especializado.

Custo com o pessoal					
2019	2020	2021	2022	2023	2024
1 042 389,40 €	949 761,08 €	1 019 017,05 €	1 009 869,09 €	1 115 633,51 €	1 132 284,88 €



Esta é a rubrica com maior impacto no orçamento.

Em 2024 o custo com pessoal foi ligeiramente superior, como expectável, atendendo a que houve uma diminuição no número de funcionárias.

Este aumento, não foi, no entanto, tão significativo como o ocorrido no ano de 2023, por imposição legal.

6. Outras considerações

Após análise das contas apresentadas, decidiu-se por unanimidade, aprovar o relatório e contas de 2024.

O CF aconselha a Instituição a continuar na procura por uma maior possibilidade de fontes de rendimento de forma a equilibrar as contas da instituição face ao aumento de gastos observados.

Considera-se igualmente imprescindível uma gestão cautelosa dos gastos em geral da instituição, em particular os referentes aos custos com o pessoal devido à extensa repercussão no impacto total dos gastos da Instituição, não negligenciando os direitos de todos os funcionários integrantes da mesma.



7. Parecer

Face ao exposto, o presente CF considera que as Contas relativas ao Exercício de 2024 apresentadas são adequadas e reúnem condições necessárias para que este CF recomende a sua aprovação à Assembleia Geral da APSA.

Alhandra, 25 de março de 2025

O Conselho Fiscal

Sandra Tavares

1º Vogal

Diana Silva

Presidente

Bruno Pereira

2º Vogal



ASSOCIAÇÃO DE PROMOÇÃO SOCIAL
DE ALHANDRA
Quinta do Várzea - Estrada de Subeira
2600-537 Alhandra

THE UNIVERSITY OF
MICHIGAN
LIBRARY
ANN ARBOR, MICHIGAN
48106-1000

